**FLC0176 – ESTUDOS COMPARADOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I – 2/2017 – Turmas Diurno e Noturno**

Responsável: Profa. Dra. Fabiana Buitor Carelli

**“O BRASIL E SUAS FORMAÇÕES: RETRATOS DA NAÇÃO EM CHAVE COMPARADA”**

**I. Ementa:**

Esta disciplina busca pôr em reflexão aspectos teóricos e metodológicos dos ECLLP. Tem por objetivo, portanto, propiciar ao aluno reflexão sobre critérios e conceitos para o comparatismo entre as literaturas e culturas de língua portuguesa, por meio da aproximação entre suas produções artísticas. Pretende ainda problematizar conceitos tradicionais dos estudos literários e revelar, via comparatismo literário, imbricações entre estética e ideologia.

Neste semestre, a disciplina se debruçará especificamente sobre alguns dos mais importantes textos sociológicos, antropológicos e históricos sobre a “formação” do Brasil, estudando-os em comparação com obras cinematográficas nacionais. Buscará discutir as bases teórico-epistemológicas do conceito de “formação”, a relação entre “formação” e “ficção” e sua importância no contexto brasileiro, explicitando como o comparatismo, visto de modo abrangente, pode auxiliar a problematizar essas inter-relações.

**II. Programa:**

1. Apresentação do curso.
2. *Grande sertão: veredas* como romance de formação do Brasil: a literatura como modo de compreensão do mundo.

Leitura: Willi Bolle. “A nação dilacerada”, in *grandesertão.br*: o romance de formação do Brasil, p. 251-373.

1. *Casa grande & senzala*: o Brasil como família.

Leitura: Gilberto Freyre. “Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida”, in *Casa grande & senzala*: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal, p. 65-155.

Filme: Nelson Pereira dos Santos, *Jubiabá* (1987, 1h40’, cor)

1. Caio Prado Júnior e o Brasil como História

Leitura: Caio Prado Júnior. *Formação do Brasil contemporâneo*, pp. 9-70 e 341-377.

Filme: Nelson Pereira dos Santos, *Como era gostoso o meu francês* (1971, 1h24’, cor)

1. “Moinhos de gastar gente”: Darcy Ribeiro e o Brasil como povo.

Leitura: Darcy Ribeiro. “Processo sociocultural”, in *O povo brasileiro*: a formação e o sentido do Brasil.

Filme: Joaquim Pedro de Andrade. *Macunaíma* (1969, 1h35’, cor).

1. “Literatura como sistema”: Antonio Candido e o Brasil como literatura

Leitura: Antonio Candido. “Introdução”, in *Formação da Literatura Brasileira*: momentos decisivos (1750-1880), p. 25-39.

Filme: Walter Lima Júnior, *Inocência* (1983, 1h58’, cor)

**III. Avaliação**

1. Parciais: Ao final dos passos 3, 4, 5 e 6 do Programa será proposta 1 questão individual (por item do Programa) a respeito do conteúdo trabalhado nesse tópico (relação texto teórico x filme). A somatória dessas notas comporá a média 1.
2. Final: Um mês antes do término do curso, o aluno será convidado a elaborar uma proposta analítica que verse sobre um dos tópicos do programa (isso será detalhado oportunamente em classe). A nota dessa monografia comporá a média 2.

**Composição da nota final: Média 1 + Média 2 / 2**

Obs: Para os textos teóricos dos itens 3 a 6 do Programa serão propostas apresentações em duplas. A dupla que se voluntariar à apresentação receberá, dependendo da qualidade do trabalho, até 1 ponto a mais na nota final.

**IV. Referências**

Bolle, Willi. *grandesertão.br*: o romance de formação do Brasil. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2004.

Candido, Antonio. *Formação da literatura brasileira*: momentos decisivos (1750-1880). 10.ed. revista pelo autor. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

Freyre, Gilberto. *Casa grande & senzala*: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 52.ed. rev. Rio de Janeiro: Global, 2003.

Prado Júnior, Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*: colônia. 23.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Ribeiro, Darcy. *O povo brasileiro:* a formação e o sentido do Brasil. 3.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

**Filmografia:**

Joaquim Pedro de Andrade. *Macunaíma* (Brasil, 1969, 1h35’, cor)

Walter Lima Júnior, *Inocência* (Brasil, 1983, 1h58’, cor)

Nelson Pereira dos Santos, *Como era gostoso o meu francês* (Brasil, 1971, 1h24’, cor)

Nelson Pereira dos Santos, *Jubiabá* (Brasil/França, 1987, 1h40’, cor)

**\* \* \***